INSTITUTO PIAGET
Campus Académico de Vila Nova de Gaia
Escola Superior de Educação Jean Piaget – Arcozelo
(Decreto-Lei n.º 468/88, de 16 de Dezembro)

António José Monteiro da Costa

Abordagem ao Tema

Artes y Escuela

(Aspectos curriculares y didácticos de la educación artística

La Plástica: Un Mundo de Objetos Materiales)

Pedagogia e Didáctica da Expressão Corporal e Artística – Expressão Plástica

Mestrado em Ensino de Educação Musical no Ensino Básico

Orientadora: Doutora Assunção Pestana

Vila Nova de Gaia, Julho de 2011

INSTITUTO PIAGET
Campus Académico de Vila Nova de Gaia
Escola Superior de Educação Jean Piaget – Arcozelo
(Decreto-Lei n.º 468/88, de 16 de Dezembro)

Resumo

Este trabalho de resumo surge no contexto da Unidade Curricular de Pedagogia e Didáctica da Expressão Corporal e Artística, vertente de Expressão Plástica, orientado pela Doutora Assunção Pestana.

O texto em questão relata-nos sobre a educação na sociedade e a imensa importância que a disciplina de expressão plástica, contextualizada na educação artística, tem no ensino. Assim, o texto em questão diz-nos como esta deveria insurgir na escola, indicando-nos maneiras e caminhos a seguir na sua implementação.

Este fragmento do texto começa por dizer-nos que os materiais utilizados na criação de arte plástica não são escolhidos aleatoriamente, e que são por norma, revestidos de um grande potencial de transfiguração. Antes de entrar para a escola as crianças já vêem e têm contacto com experiências plásticas, assimilando assim as suas características e propriedades, sendo as crianças como que alvo de diversos estímulos ao toque e à acção. Nesta fase a sua atenção está essencialmente virada para a sua manipulação.

O nosso texto expõe a necessidade de ser posta à disposição das crianças espaços onde estas possam reflectir, experimentar e manusear objectos e ferramentas para a criação artística, potenciando assim o seu desenvolvimento criativo muito para além da sua materialidade.

De seguida, aborda-nos sobre algo mais profundo que o domínio e transformação dos materiais por parte dos alunos, a sua comutação em arte. Refere-se também à incessante procura, por parte dos artistas, de novos materiais de maneira a obter novas expressões. É igualmente feito o reparo na diferença dos materiais utilizados por estes últimos com os efectivamente empregados na escola.

Posteriormente é referida Battistozzi (1997), onde duas das suas ideias são mencionadas. Na primeira alega que os materiais utilizados na criação da arte exprimem um contexto histórico-social, e na segunda a relação dos materiais com olhar e o ponto de vista. Isto porque para além da mudança que ocorre com o passar dos tempos na criação da arte e dos materiais por ela utilizados, muda também a maneira como esta é vista, interpretada e compreendida.

Deve-se então incutir nos alunos uma visão holística da arte, não menosprezando nenhuma das suas vertentes ou pontos de vista, podendo-se assim conceber um ensino cumulativo e ampliador da visão sobre a arte.

Palavras – chave: Criar, experimentar, transformar e observar.

Bibliografia

- AKOSCKY, Judith et all (1998). *Artes y Escuela: Aspectos curriculares y didácticos de la educacion artística*. Barcelona: Paidós Ibérica SA

- BELL, Judith (1993). *Como realizar um projecto de investigação: Um Guia Para a Pesquisa em Ciências Sociais e da Educação.* Lisboa: Gradiva Publicações S. A.